

Programa | Course Description

Unidade Curricular | *Course Unit*

Filosofias do Mundo | *Philosophies of the World*

Código da UC | *UC Code*

FIL.5.920233

Créditos ECTS | *ECTS Credits*

7,5 ECTS

Horas de Trabalho | *Work Hours*

210H (7,5 ECTS)

Ciclo de Estudos | *Level*

Mestrado | MA

Ano lectivo e semestre | *Academic year and Semester*

2024/2025, S2

Nome do(s) docente(s) | *Faculty*

Paulo Alexandre Esteves Borges

Turma | *Class*

TP 1

Língua de ensino | *Language of instruction*

Português

Programa de Turma | *Class Description*

O objectivo é repensar e exercitar a filosofia como amor da sabedoria, entendida como a compreensão plena da natureza do real e o viver em conformidade com isso. A esta luz questiona-se a visão etnocêntrica da origem e natureza da filosofia e propõe-se o reconhecimento da sua emergência plural, policêntrica e planetária nas várias culturas do mundo.

1. Repensar e experienciar a filosofia como busca de sabedoria e exercício espiritual (Pierre Hadot). A redescoberta das práticas contemplativas.
2. A Era Axial (Karl Jaspers). Superação do etnocentrismo, interculturalidade e emergência de

um pensar policêntrico, planetário e universal.

3. Tradições mitopoéticas, revelações divinas, experiências contemplativas e hermenêuticas filosóficas. A multiplicidade de modos de existência e de consciência.
4. O mundo animista e xamânico. O Tempo do Sonho.
5. Índia: bramanismo e budismo; brahman, atman, anatman.
6. China: confucionismo, taoismo, budismo Chan. Dao, ren (humanidade), de (virtude).
7. Japão: shinto e kami; budismo zen e meditação: zazen, sanzen.
8. Israel: Chet (falhar o alvo), hebel (vanidade) e teshuva (retorno).
9. Grécia: catábases de Orfeu e Parmênides, mistérios de Elêusis e filosofia.
10. Cristandade: Kenôsis e Ressurreição.
11. Islão: criação e rendição a Allah no sufismo.
12. Tibete: Bön e budismo. Despertar primordial: Dzogchen e Mahamudra.
13. Projecto moderno de emancipação do humano e submissão da natureza. Morte de Deus e superação do humano: Nietzsche.
14. Antropoceno e “eu ecológico” (Arne Naess). Perspectivismo ameríndio e “antropologia além do humano” (Bruno Latour, Philippe Descola, Viveiros de Castro, Eduardo Kohn).

The aim is to rethink and practise philosophy as the love of wisdom, understood as fully understanding the nature of reality and living in accordance with it. In this light, the ethnocentric view of the origin and nature of philosophy is questioned and the recognition of its plural, polycentric and planetary emergence in the various cultures of the world is proposed.

1. Rethinking and experiencing philosophy as a search for wisdom and a spiritual exercise (Pierre Hadot). The rediscovery of contemplative practices.
2. The Axial Age (Karl Jaspers). Overcoming ethnocentrism, interculturality and the emergence of polycentric, planetary and universal thinking.
3. Mythopoetic traditions, divine revelations, contemplative experiences and philosophical hermeneutics. The multiplicity of modes of existence and consciousness.
4. The animist and shamanic world. The Dreamtime.
5. India: Brahmanism and Buddhism; Brahman, Atman, Anatman.
6. China: Confucianism, Taoism, Chan Buddhism. Dao, ren (humanity), de (virtue).
7. Japan: Shinto and Kami; Zen Buddhism and meditation: Zazen, Sanzen.
8. Israel: Chet (missing the target), hebel (vanity) and teshuva (return).
9. Greece: catabasis of Orpheus and Parmenides, mysteries of Eleusis and philosophy.
10. Christianity: Kenosis and Resurrection.
11. Islam: creation and surrender to Allah in Sufism.
12. Tibet: Bön and Buddhism. Primordial awakening: Dzogchen and Mahamudra.
13. Modern project of human emancipation and submission to nature. Death of God and overcoming the human: Nietzsche.

14. Anthropocene and 'ecological self' (Arne Naess). Amerindian perspectivism and 'anthropology beyond the human' (Bruno Latour, Philippe Descola, Viveiros de Castro, Eduardo Kohn).

Avaliação | *Grading and Assessment*

O método de ensino insere-se na corrente emergente da educação contemplativa e adapta o modelo da lectio divina - herdado das escolas filosóficas gregas e formulado nas escolas monásticas medievais como uma das raízes das primeiras universidades europeias – ao contexto laico contemporâneo. Estruturado em quatro momentos inseparáveis – lectio, meditatio, oratio e contemplatio -, este método visa recolocar o pleno desenvolvimento do potencial humano dos estudantes no centro do processo educativo, desenvolvendo qualidades de 1) audição e leitura atentas e profundas, 2) interpretação dos múltiplos níveis de sentido dos textos (incluindo a sua ressonância existencial e subjectiva) e pensamento crítico a seu respeito, 3) resposta criativa oral e escrita (porventura também artística) e 4) fruição silenciosa dos efeitos deste processo, abrindo-se a uma experiência de sabedoria e de transformação da vida que cumpra a vocação original da filo-sofia. Este método visa, mais que a acumulação quantitativa e meramente intelectual de conhecimentos, a formação e o desenvolvimento integrais dos estudantes, desenvolvendo a sua autocompreensão mediante a resposta pessoal às matérias estudadas, bem como o seu sentimento de conexão com os outros, o mundo e a vida. O método visa desenvolver um sentido de comunidade e de cooperação no processo de descoberta e exploração das questões e possibilidades da condição humana mediante a hermenêutica dos textos escolhidos.

Considerando também a natureza das matérias leccionadas, as aulas integrarão exercícios meditativos, reconhecidos como notavelmente facilitadores da manutenção e aprofundamento da atenção, da regulação emocional e do processo educativo.

Sugere-se ler sobre este método:

- Barzebat, Daniel P. e Bush, Mirabai, *Contemplative Practices in Higher Education. Powerful Methods to Transform Teaching and Learning*. San Francisco: Jossey Bass, 2014.

- Keator, Mary, *Lectio Divina as Contemplative Pedagogy. Re-Appropriating Monastic Practice for the Humanities*. London/New York: Routledge, 2018.

- Paulo Borges, *Presença Plena. Uma viagem meditativa, terapêutica e filosófica pelas cinco energias da vida*. Lisboa: Farol, 2022; 2ª edição, 2023.

A avaliação será contínua e os alunos serão constantemente convidados a uma participação activa, oral e escrita, na interpretação e comentário dos textos que irão sendo disponibilizados com antecedência. Em termos formais, são obrigatórios dois elementos: 1) um trabalho final sobre um autor, autores ou temas no âmbito do programa, a combinar previamente com o docente mediante um projecto de trabalho a apresentar até 2 de Maio de 2025; 2) um relatório sintético acerca da experiência pessoal do aluno nesta disciplina e da sua relevância para o processo do seu desenvolvimento humano; este elemento de avaliação pode incluir uma dimensão de criação artística (poético-literária, desenho e pintura, musical, etc.), que não dispensa o referido relatório. O

primeiro e o segundo elementos contribuirão, em geral, com 70% e 30% para a avaliação final. Ambos os elementos de avaliação devem ser entregues até 6 de Junho de 2025.

O primeiro elemento de avaliação terá o limite mínimo de 10 e o limite máximo de 15 páginas, com tamanho de letra 12 e 1,5 linhas de espaçamento. A dimensão escrita do segundo elemento tem o limite mínimo de 3 e o limite máximo de 6 páginas, com tamanho de letra 12 e 1,5 linhas de espaçamento.

Os primeiros trabalhos devem incluir: 1) uma introdução com o objetivo do trabalho; 2) um capítulo com um breve enquadramento histórico-cultural do(s) autor(es) ou tema(s) estudado(s); 3) exposição, interpretação e comentário crítico e criativo dos textos com identificação das citações das fontes originais e dos comentadores em notas de rodapé; 4) uma secção, muito relevante, onde se proceda a uma reflexão pessoal que mostre a resposta pessoal do estudante à matéria do seu trabalho; 5) uma conclusão sintetizando os resultados a que a investigação conduziu.

The teaching method is part of the emerging trend of contemplative education and adapts the lectio divina model - inherited from Greek philosophical schools and formulated in medieval monastic schools as one of the roots of the first European universities - to the contemporary secular context. Structured in four inseparable moments - lectio, meditatio, oratio and contemplatio - this method aims to put the full development of students' human potential at the centre of the educational process, developing qualities of 1) attentive and profound listening and reading, 2) interpretation of the multiple levels of meaning of texts (including their existential and subjective resonance) and critical thinking about them, 3) creative oral and written response (perhaps also artistic) and 4) silent enjoyment of the effects of this process, opening themselves up to an experience of wisdom and transformation of life that fulfils the original vocation of philosophy. This method aims, rather than the quantitative and merely intellectual accumulation of knowledge, at the integral formation and development of students, developing their self-understanding through their personal response to the subjects studied, as well as their sense of connection with others, the world and life. The method aims to develop a sense of community and co-operation in the process of discovering and exploring the questions and possibilities of the human condition through the hermeneutics of the chosen texts. Also taking into account the nature of the subjects taught, the classes will include meditative exercises, which are recognised as significantly facilitating the maintenance and deepening of attention, emotional regulation and the educational process.

We suggest reading about this method:

- Barzebat, Daniel P. and Bush, Mirabai, *Contemplative Practices in Higher Education. Powerful Methods to Transform Teaching and Learning*. San Francisco: Jossey Bass, 2014.
- Keator, Mary, *Lectio Divina as Contemplative Pedagogy. Re-Appropriating Monastic Practice for the*

Humanities. London/New York: Routledge, 2018.

- Paulo Borges, Full Presence. A meditative, therapeutic and philosophical journey through the five energies of life. Lisbon: Farol, 2022; 2nd edition, 2023.

Assessment will be continuous and students will be constantly invited to participate actively, both orally and in writing, in interpreting and commenting on the texts that will be made available in advance. In formal terms, two elements are compulsory: 1) a final assignment on an author, authors or themes within the scope of the programme, to be agreed in advance with the teacher through a work project to be submitted by 2 May 2025; 2) a summary report on the student's personal experience in this subject and its relevance to the process of their human development; this element of assessment may include a dimension of artistic creation (poetic-literary, drawing and painting, musical, etc.), which does not dispense with the aforementioned report. The first and second elements will generally contribute 70 per cent and 30 per cent to the final assessment. Both assessment elements must be submitted by 6 June 2025.

The first assessment element will have a minimum limit of 10 and a maximum limit of 15 pages, with a font size of 12 and 1.5 line spacing. The written dimension of the second element has a minimum limit of 3 and a maximum limit of 6 pages, with a font size of 12 and 1.5 line spacing.

First papers must include: 1) an introduction with the aim of the work; 2) a chapter with a historical-cultural background to the author(s) or topic(s) studied; 3) an exposition, interpretation and critical-creative commentary on the texts identifying the citations of the original sources and of the commentators in footnotes; 4) a relevant section where a personal reflection is made showing the student's personal response to the subject of their work; 5) a conclusion summarizing the results to which the research has led.

Bibliografia | Bibliography

Bibliografia fundamental (outros textos de apoio serão disponibilizados):

Smith, Huston, *The World's Religions. Our great wisdom traditions.* HarperSanFrancisco, 2005 (A Essência das Religiões. A sabedoria das grandes tradições religiosas. Lisboa: Lua de Papel, 2007).

Perry, Whittal N., *The Spiritual Ascent. A Compendium of the World's Wisdom.* Louisville: Fons Vitae, 2007.

Jullien, François, *De l'universel, de l'uniforme, du commun et du dialogue entre les cultures,* Paris: Fayard, 2008.

Panikkar, Raimon. VI. *Culturas y Religiones em Diálogo. 2. Diálogo intercultural e inter-religioso.* Barcelona: Herder, 2015.

Elberfeld, Rolf, *Philosophieren in einer globalisierten Welt: Wege zu einer transformativen Phänomenologie.* Alber Karl, 2017.

Van Norden, Bryan W., *Taking Back Philosophy. A Multicultural Manifesto.* New York: Columbia University Press, 2017.

Borges, Paulo, *Vazio e Plenitude ou o Mundo às Avesas. Estudos e ensaios sobre espiritualidade,*

religião, diálogo inter-religioso e encontro trans-religioso. Lisboa: Âncora Editora, 2018.

Franke, William. Apophatic Paths from Europe to China. Regions without borders. Albany: State University of New York Press, 2018.

Ibid., On the Universality of What Is Not. The apophatic turn in critical thinking. Notre Dame: University of Notre Dame, 2020.

Melloni, Javier, Perspectivas del Absoluto. Una aproximación místico-fenomenológica a las religiones. Barcelona: Herder, 2018.

Droit, Roger-Pol, Un voyage dans les philosophies du monde, Paris: Albin Michel, 2021.

Ambrogio, Selusi, Chinese and Indian Ways of Thinking in Early Modern Philosophy. The Reception and the Exclusion, London: Bloomsbury Academic, 2022.

Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)

Não se aplica

Doesn't apply